

A educação profissional e a aprendizagem em sistemas digitalizados

Laura Cárdenas Grippa¹, Clarice Monteiro Escott¹, Maria Cristina Caminha de Castilhos França¹, Cláudia Schiedeck¹, Silvia de Castro Bertagnolli^{2*}

*Orientador(a)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS

^{2*}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais são recentes no cenário brasileiro. A proposta de pesquisa conjunta com a Universidade de Bamberg, Alemanha, se inscreve no objetivo de internacionalização do IFRS presentes no PDI 2019-2023, que busca promover parcerias internacionais para o desenvolvimento de pesquisas relevantes para a instituição e para a EPT, bem como também se propõe a aproximar o IFRS das empresas do setor produtivo. Os objetivos dessa pesquisa estão relacionados ao mapeamento das estratégias pedagógicas de empresas do setor automotivo para a formação profissional dos seus empregados, bem como qual a formação profissional desejada por elas na contratação de pessoal. Essa proposta também tem como objetivo estabelecer mecanismos comparativos com a educação profissional de outros países, além de integrar o IFRS às discussões mundiais em torno do tema da Indústria 4.0. Esse projeto se propõe a construir aproximações teóricas com os parceiros alemães dentro da temática internacional da Educação Profissional, permitindo qualificar as práticas curriculares e internacionais dos campi do IFRS. O projeto foi desenvolvido metodologicamente com base na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), através de entrevistas semiestruturadas com empresas brasileiras que possuam algum tipo de treinamento in-company e/ou incentivos a cursos técnicos. Foram previstas entrevistas com três empresas gaúchas que têm relação com o setor automotivo. Com o início da transcrição e análise das entrevistas pode-se afirmar que as habilidades para ingressar no mundo do trabalho podem ser divididas em quatro dimensões: (i) metodológica, em que a criatividade, a resolução de problemas, a tomada de decisão, habilidades analíticas e de pesquisa são apontadas como essenciais; (ii) pessoal, onde autonomia, responsabilidade, habilidades organizacionais, flexibilidade e motivação são destacadas; (iii) social, comunicação, cooperação, networking, e liderança são indicadas como muito importantes para atuação na indústria 4.0; e (iv) técnica, em que a familiarização com tecnologia, compreensão de processos e formação contínua são indicadas como habilidades necessárias. Alguns resultados preliminares apontam o que documentos internacionais já indicam: uma valorização das habilidades interpessoais, pois no contexto da indústria 4.0 não só as habilidades técnicas são consideradas importantes. Assim, é necessário compreender as expectativas do mundo do trabalho para a formação profissional e possibilitar a reflexão sobre a discussão do tema da digitalização do mundo do trabalho nos currículos dos cursos ofertados pela instituição.

Palavras-chaves: digitalização; educação profissional; Educação 4.0 e Indústria 4.0.